

ATA Nº 20/2018 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2018.

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito (26/06/2018) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Sandro Gusmão Moretto**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir foram lidas a matérias e correspondências recebidas: Indicação 01/2018, de autoria dos Vereadores Claudinei Bregondi, Pedro Camargo e Sandro Gusmão Moretto, solicitando do senhor Prefeito Municipal, que seja realizado o tombamento das torres das chaminés, da antiga Cerâmica Chafica, localizadas na periferia da nossa cidade, Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os vereadores, a sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue. **Projeto de Lei nº 06/2018**, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o *Senhor Presidente* concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando os Senhores vereadores, Servidores da casa e já inicialmente manifestou-se a respeito da indicação que deu entrada nesta Casa, em conjunto com os vereadores Claudinei e Sandro, porque a história do município não pode cair no esquecimento e como relataram na justificativa, a história de Lupionópolis obrigatoriamente, ela tem que passar pela cerâmica Chafica. E quem é antigo aqui em Lupionópolis e são poucos aqui nessa casa atualmente, vê assim, tem lembrança das melhores e alguma situações não tão melhores. Mas fica aí, o legado positivo que esta cerâmica deixou nessa cidade, pois se lembra bem que quando as referidas torres encerraram suas atividades, oitenta e seis pessoas prestavam serviços naquela indústria e como foi relatado, produtos de excelente qualidade, onde se recorda muito bem e aqui acho que todos conhecem ao menos de nome, o conjunto denominado cinco conjuntos em Londrina, grande parte daquelas resistências foram construídas com tijolos daqui de Lupionópolis, barro de excelente qualidade também retirados as margens do Rio Paranapanema. Disse que não se recorda, que no nosso município exista algum tombamento, para que a possa recordar da fundação, de sua existência, da existência deste município e nada melhor do que o município se engajar nessa atividade e fazer os procedimentos regulamentais para a transformação daquelas três chaminés, elas são indestrutíveis e essa a realidade, já tentaram destruí-las, mas elas são indestrutíveis. Então nada melhor do que o município tornar aquilo um patrimônio público, que o tombamento é como é o ato de reconhecimento do valor histórico de um bem transformando em patrimônio oficial público. E o tombamento, pode ser feito tanto pelo município, como pelo estado e também pelo Governo Federal, pela federação. Então como se trata aqui entre Vereadores, nada melhor do que fazerem esse tombamento e conseguir com que aquilo nunca seja destruído e seja um marco histórico na vida de Lupionópolis, diz que não é uma ideia somente sua não, já vem martelando isso há muito tempo, de pessoas que lá serviram, de pessoas que reclamam a falta de cuidados, de manutenção dos seus arredores. Citou, que tem ali o Pesqueiro Silva, que também é um atrativo dessa cidade e almoçando lá em alguns domingos, tantas pessoas que lá estavam, olham e comentam saudosamente a existência da cerâmica. Então, pediu ao Presidente desta Casa, pois gostaria que fosse levado ao chefe executivo com bastante carinho, essa indicação, pois tem certeza que todos vereadores concordam com essa situação, e se isso acontecer, vai ficar muito feliz, não só os vereadores, mas uma boa parte da população. Finalizou, dizendo, que agradece e que isso seja levado ao prefeito, e que ele acate, não precisa fazer aí a toque de caixa ocorrendo despesa com certeza, não terá e se tiver, será a mínima, que a maior parte é documental e só conversa, é só um acerto, eu já procurei pesquisar de que maneira é feito, então não estamos criando com isso Senhor Presidente e demais Vereadores, mais despesas para o município, de maneira alguma, nem é a função do Vereador. Agradeceu mais uma vez em nome dos Vereadores Sandro e Claudinei e que o prefeito atenda essa solicitação. Ainda continuando, disse que gostaria de levar ao conhecimento dos demais vereadores desta casa, antes que esse comentário chegue totalmente atravessado, que é a questão do que verificaram ontem aqui em Lupionópolis. Há dias atrás já ocorreu o mesmo fato, pois foi

procurado e foi constatado que maquinários e caminhões do município estavam trabalhando no terreno onde serão construídas aquelas casas populares, já no início do ano, o serviço inadequado foram feitos pelos nossos maquinários, concorda que tem que haver cooperação, que tem que haver um relacionamento entre quem vai trabalhar no município e a prefeitura, só que precisam chegar à conclusão e ter a consciência que não tem maquinários específicos pra fazer realizar esse tipo de serviço, pá carregadeira do município, retro escavadeira de pequeno porte, não é um maquinário ideal para isso e não precisa ser uma pessoa da agricultura, da lavoura pra entender isso, porque são maquinários providos de pistões e de equipamentos hidráulicos, não é uma esteira, que é diferente, então ontem novamente estava ocorrendo isso e recebeu o comunicado, não saí do meu local de trabalho, mas pessoas foram reclamar, depois do almoço, mais pessoas lhe procuraram, inclusive por telefone e com isso, procurou saber o que estava acontecendo e buscou a informação com o Dr. Ismail, jurídico do município, onde o mesmo disse desconhecer do fato, mas pediu que aguardasse, que ia procurar saber o que estava acontecendo, o mesmo retornou, dizendo que o prefeito não estava no município e que se assessor Senhor Elias Rangel disse que era de extrema urgência e que o serviço teria que ser feito a qualquer momento e com rapidez, mas se já sabia que tinha que fazer essa limpeza, porque não passou aqui por esta casa por tempo hábil, porque não foi feito o que o próprio Ismail citou, mas já foi encaminhado alguma coisa pra câmara? Não, não, até agora não veio. Disse então ao Senhor Presidente que essa situação não deve repetir porque veja só, o maquinário é público e do município, agora todos sabem a que ponto este contrato está sendo feito para a construção dessas casas, não passou por aqui e a comunidade hoje é fiscal da administração e dos vereadores. Precisam ter esse cuidado e ficar atento para que isso não aconteça, porque veja só tem a comunidade, tem a câmara, tem o ministério público, enfim, não precisa de pressa, logico que não, mas temos que ter essa atenção e considera que essa falha ela não vem, assim, como desrespeito com os vereadores da oposição, não vê dessa maneira, vê um desrespeito com todos dessa casa, porque o Presidente desta Casa é testemunha e todos vereadores que nesse um ano e meio de mandato, tudo que passou por aqui foi verificado e aprovado, não houve nada em controvérsia, pois nunca questionou, o único questionamento que esse vereador fez há uns dias atrás foi solicitando um projeto daquele convenio que será feito com a secretaria de esportes sobre o “ meu campinho” que também é direito requisitar qualquer documento da educação para ser analisado, inclusive um projeto a ser construído na cidade. Em aparte, o Vereador **Veronilde Oliveira de Almeida Junior**, já que o Vereador entrou nesse assunto ai, pediu ao líder do prefeito, que seja encaminhado um projeto de lei pra essa casa, pra que seja analisado para que as máquinas possam trabalhar lá, só que eu que quando isso acontecer ou quando o vereador for falar alguma coisa na rua, fala também que foi contra a quem conseguiu essas casas, na hora de abrir esse terreno, foi contra fazer as limpezas lá, com a máquina da prefeitura que acha é um dos maiores projetos sociais que pode ser feito pra essa cidade até o hoje que eu to vendo. Se não tem maquinário adequado, mas pelo menos tem o que pode ser feito pra que possa ser usado, então a prefeitura se já fez, eu não vi ainda abrir as ruas lá, porque ninguém reclamou, mas então quando chegar o projeto na casa, o Vereador vota contra e na rua avisa o povo que foi contra que a máquina ajudasse na construção das casinhas. É só isso que queria deixar registrado. De volta o Vereador **Pedro** disse que o Vereador Veronilde não entendeu suas colocações, pois está falando um português claro aqui, tanto é que o projeto já passou por esta casa, todos vereadores foram favoráveis e em momento algum falei que era contra a construção das casas, calma ai estou falando, você ja fez teu aparte vereador, pediu que deixasse ele concluir um instantinho, onde estava dizendo que não foi feito limpeza de rua, foi feito limpeza do terreno maquinário sem ser específico e o Vereador pode procurar qualquer mecânico, qualquer pessoa, solicitando informações, pois tem que ser por máquina Esteira, a escavação tem que ser por retro escavadeira daquela grande e não da pequena como tem no município. Disse então, que não é, nada disso, só quer preservar como obrigação de vereador, os maquinários que o município tem, essa é sua preocupação, está no seu direito e o próprio jurídico da prefeitura falou que antes desse serviço ser executado, teria que vir o projeto aqui para a câmara, só que essa é a última reunião, tanto estava com razão que o jurídico da prefeitura mandou suspender o serviço, então você vê, aquilo que eu simplesmente falei na indicação, nós vereadores levamos o anseio da população, não fez estardalhaço nenhum, não fez comunicado ao ministério público, não ligou para o terceira opinião, não fez nada disso, simplesmente fez a sua obrigação de vereador como um salva guarda dos bens público do município. Em aparte o Vereador **Luciano Camargos Pego**, dizendo ao mesmo que até louva as

preocupações de vossa Excelência, acha louvável porque acredita que não tem um povo, não tem um estado, não tem um país, não tem uma nação que não precise do passado pra se aprender, pra se defender no presente, as vezes e tudo mais, porque fica contente de saber que vossa excelência não concorda que essas maquinas da prefeitura não serve para destocar o terreno, não serve pra destocar um sitio, não serve pra destocar um terreno que serão construídas casas populares para o povo. Eu também concordo com vossa Excelência, infelizmente, o passado prova ao contrário, o passado prova que em mandados passados, essas mesmas maquinas destocaram sítios grandes e no entanto não vi nenhuma manifestação de desagravo, manifestação de preocupação, então hoje quando o secretário do prefeito disse que precisava de um serviço urgente, eu acho até que a resposta dele foi interessante, porque quando foi o momento oportuno tem certeza que o Projeto chegará nas nossas mãos, pra ser votado e discutido. Agora houve demais a preocupação de vossa Excelência, fico triste que no outro episódio passado, o Vereador teve essa preocupação toda com as maquinas da prefeitura. Em aparte o Vereador **Juliano Ricardo Tibério**, dizendo ao Vereador Pedro que entende o que o mesmo quis dizer perfeitamente sobre a parte legal da utilização dos maquinários da prefeitura neste empreendimento social. E como o vereador Veramar mencionou, um dos maiores já feito aqui no nosso município, tenho certeza que o secretario Elias, ele não se esquivou e nem se esqueceu diante do tamanho do projeto, até o vereador fica à disposição pra ir conversar, que ele te mostra como e esse projeto, por sinal com muitas burocracias é o de praxe da nossa legislação e não fez de uma forma de tentar se esquivar da lei ou tão pouco de enviar um pedido de autorização, legislação para isso. Bem lembrado o vereador Luciano também sobre os fatos acontecidos anteriormente, que não podem deixar de mencionar onde situações ocorreram, inclusive com o ex chefe do poder executivo, eu fui prova disso, eu vi, o próprio vereador Toninho também estava nesse momento la, outras pessoas também, era impossível não ver quem ia no Mairá, as maquinas trabalhando no sitio que chegava até a sumir dentro do buraco tirando as arvores que quem quiser verificar, que essas arvores se encontram ainda lá ao lado do aterro sanitário, enfim isso não vem ao caso, não é o momento pra discutir isso, é somente para se recordar. O secretário Elias comentou hoje pela manhã, que já está providenciando este pedido de autorização legislativo, para que seja encaminhado a esta casa para que fique tudo dentro da transparência, tudo dentro da legalidade, pois é o que o prefeito quer e todos nós queremos também. Mas acha o fato de 1 ou 2 dias, as maquinas estarem lá, fazendo o trabalho que é para própria população, para o próprio município, onde estará implantando moradias a preços que nunca vistos aqui em nossa cidade, bem antes o que se via aqui eram as casas da Cohapar que foram construídas a esses valores e se for fazer uma comparação, essas casas que serão construídas hoje, está no mesmo patamar que essas casas, ou seja, serão para pessoas que necessitam, é uma moradia digna e com preço justo para a população. Então, ninguém está brincando aqui, ninguém está querendo levar uma situação para a ilegalidade, ou por conta de algumas virgulas ou ponto e vírgula, eu acho que a gente tem que pensar para frente em nossa cidade. Estamos trabalhando tranquilo e todos vereadores, eu acredito, e isso que a gente tem que pensar. Qualquer problema, o secretario Elias está à disposição, o prefeito municipal também e a gente está ai para isso, para fiscalizar o município, para assessorar o município também, porque nos também fazemos parte de assessoramento, nós fazemos indicações como vocês fizeram hoje, então nós temos que exatamente fazer isso, mas vamos fazer de uma forma talvez sem muito circo, não precisa disso, a prefeitura, o prefeito colocou à disposição de todos, eu acho que é bem por ai o negócio. De volta o Vereador **Pedro** fez um comparativo, o senhor conhece o contrato? Eu não conheço. Algum vereador conhece de que forma? Ninguém conhece, se no projeto do município tem que entrar com serviço de limpeza no terreno, porque nós construímos recentemente, o senhor também era vereador na época, 88 casas com a construtora casarin, também um programa da caixa econômica federal “minha casa minha vida” numa outra estrutura, com o Vereador mesmo já citou, cada programa tem a sua estrutura, tanto financeira, como o de investimento, nenhum maquinário da prefeitura “o casarin” trouxe todo o seu maquinário para fazer o serviço, porque se não for de função do município é obrigação. Então, quem vai ganhar com isso Senhor vereador? É a construtora, não é um município não, e o nosso maquinário não vai estourar lá, mas a tua vida útil vai diminuir muito, e quanto ao comentário que fez o próprio vereador o líder fez de tempos atrás, foi filmado o Vereador sabe de toda a história, foi denunciado e nada foi feito, porque? Porque não houve ilegalidade. Agora se teve máquina sem ser específica e limpeza de terreno, foi o Vereador mesmo que filmou e sabe disso, porque sabe da história também, então não vamos começar com essa história, igual

eu falei, eu procurei os caminhos legais, por que a minha função, a minha obrigação, é preservar os maquinários que temos e se é de competência do município vamos ver de que maneira o município vai fazer isso, não é simplesmente colocar um maquinário de pouca potência, lá tem árvore que não conseguimos abraçar, a última que restou lá, porque as grandes já foram retiradas em outra etapa, a minha preocupação é essa, eu acho que deve ser essa a preocupação de todo nós vereadores. Ainda em aparte o Vereador **Juliano** disse que tem certeza que todas as dúvidas serão deixadas as claras, cristalinas, mas não pode nunca em atividade alguma, passar o carro na frente dos bois, só uma questão anterior, com relação do conhecimento do projeto ou não, esse projeto está sendo desenvolvido lá pelo município, não teve acesso a ele mas eu acredita, tenho que acreditar como todos, que de alguma forma estejam mencionando que tem alguma contra partida. Em aparte o Vereador **Sandro Gusmão Moretto** ressaltou que o município não poderia ter iniciado a obra, não passou por aqui e se existe uma denúncia como e que fica, na verdade não é um projeto que tem que vir pro legislativo pra se autorizar alguma coisa, mais não há problema que possam estar em algum momento, requisitando para que o secretario nos esclareça e esclareça pra todos. Aí fica totalmente as claras, sim, só para esclarecimento também, mesmo vossa Excelência achando que não existisse irregularidade na época, diferentemente o que foi feito na época, conversaremos com o prefeito, conversaremos com o secretário, se for possível pegamos o projeto, se não tiver a contra partida, iremos contra essa atitude nós não vamos fazer o que foi feito o ano passado, achar que está tudo certo, que se vossa Excelência acha que é certo pegar o maquinário da prefeitura e cair num propriedade particular e fazer uma coisa que não é do feitio dela, se vossa Excelência acha que isso não é errado, não digo nem ilegal, errado ou não, como o Vereador Pedro disse, o vereador filmou mandou para o juiz, e nada aconteceu, ótimo, se na infinita tranquilidade da gente, um bom senso nosso achar que isso é normal, nós estamos loucos, se achar que uma máquina pode fazer um serviço numa propriedade particular e o mesmo serviço não pode ser feito numa propriedade que será pra mais de 100 famílias no mínimo, tem alguma coisa errada no nosso pensamento, no meu pensamento pelo menos, desculpa, obrigado. De volta o Vereador **Pedro** dizendo que já que levantaram essa questão, acha que é errado estarem achando que só houve irregularidade nas coisas do passado, recentemente a pouco mais de 60 dias quando uma empresa estava fazendo recuperação da malha asfáltica daqui pra Centenário do Sul, num sábado presenciou a máquina de Lupionópolis, a pá carregadeira com o seu Antonio, trabalhando na propriedade do atual prefeito, no município de Cafeara, isso não é irregularidade vereador? Agora quer ficar desenterrando coisa do passado, sim, vamos falar as coisa friamente, pois tem testemunha exata, mas não estamos falando disso, que fotografaram e filmaram e na segunda feira levar ao ministério público, poderia ter feito que tenho certeza, trabalhou sábado e praticamente cascalhou várias ruas da cidade, isso eu tenho certeza, que também eu vi a máquina trabalhando no sábado e domingo inclusive, e trabalhou na propriedade do atual prefeito Jose Antonio Gerônimo ele pode confirmar, talvez isso seja o mau dos nossos prefeitos. Então, como, eu não vou passar a mão na cabeça do prefeito se ele fazer coisa errada, então a de se convir que as coisas são como sempre, pois não vereador Sandro, não vou entrar no mérito, acho que essa questão da briga não vai a lugar nenhum. Em aparte o Vereador **Sandro** novamente, só para deixar a sua opinião dizendo que se está sendo usado o maquinário da prefeitura, não está sendo beneficiado essas pessoas que vão adquirir as casas, está sendo beneficiado o dono do terreno, que o terreno ainda não foi adquirido pela prefeitura ou já foi? Em aparte o Vereador **Juliano** disse que em detalhes não saberia dizer, mas por conversas com Elias, até hoje pela manhã, ele disse que é umas das contra partidas do município, a utilização de maquinários neste empreendimento, inclusive constando no projeto que foi enviado pra cá, mas para evitar de ficar conversando e não chegar ao lugar nenhum como o senhor mesmo está dizendo, isso ai a gente pode fazer uma reunião com o prefeito e secretario, acho que fica mais dinâmico, porque ficar discutindo sem ter fundamento nas mãos. De volta o Vereador **Pedro** disse ao todos que esse é o caminho, inclusive quando o vereador, seja ele da situação ou da oposição for questionado como foi, por pessoas da comunidade, como disse aqui, o povo não é mais bobo, a gente tem o que responder, pois nem o Vereador que está dentro da prefeitura, não pode responder a resposta correta, o vereador Sandro vai ter, o vereador Toninho vai ter, o vereador Claudinei vai ter, o vereador veramar vai ter, não vai, então eu acho que a coisa tem que ser legislativa, tem que andar passo a passo, o Executivo todas as vezes que nós fomos convocados fez questão de comparecer a prefeitura, para ouvir o prefeito, deu suas sugestões, quando anunciou a compra de um ônibus de 45 lugares, sugeri que comprasse um ônibus menor e já está

sabendo que está dando problema, o Vereador também sabe que o ônibus é muito gastador, que já bateu la em Londrina, não culpa o motorista de maneira nenhuma e quem tava na reunião lembra que eu sugeri ao Prefeito que comprasse um ônibus menor, onde o mesmo falou que teria que devolver o dinheiro para o Estado. E qual o problema nisso, compra um ônibus que nos atende, agora o ônibus é grande e gasta duas a três vez mais. Em aparte o Vereador **Juliano** para finalizar porque está até estendendo o prazo regimental, mas, com relação ao projeto, o mesmo está em andamento ainda, então mais até onde o projeto está, é como disse anteriormente, vamos sentar com os secretários, com o prefeito, que ele vai poder explicar detalhadamente e mostrar o projeto pra todos, porque daí tira as dúvidas de todo mundo pra poder passar pra comunidade, eu acho que seria o melhor caminho. Finalizando o Vereador **Pedro** queria só colocar o seguinte, o projeto em andamento, então o que precisam fazer, porque e o seguinte, não é o vereador Pedro Camargo, não é o vereador Sandro Gusmão, não é o vereador Claudinei que são vereadores da oposição, que apenas temos contato com o ministério público do DR Renato, muitas pessoas da comunidade, muitos cidadão daqui tem contato com ele. Se faz essa denúncia ele vem e constata e não existe esse acordo igual o vereador Sandro perguntou, esse terreno já é do município é do programa, o senhor não soube responder, a própria administração vai puxar pra cima de si um problema que poderia ser evitado, essa é a realidade e eu quero repetir mais uma vez e que não saiam ai dizendo amanhã ou depois que o vereador Pedro Camargo é contra a construção das casas, de maneira nenhuma, é igual o vereador Sandro colocou, se não for uma coisa que está estabelecida quem vai lucrar com isso é a construtora não serão os mutuários beneficiados não. Agradeço o presidente, peço até desculpas por ter ultrapassado meu tempo, e só pra finalizar eu queria convidar os vereadores, amanhã a partir das 17:30 da tarde, terá uma festa junina no asilo, presenteando os idosos que lá permanecem, depois do jogo do Brasil, quem sabe uma comemoração dupla ou tristeza única né. Estão todos convidados, Vereadores e também nossos servidores. Obrigado. Ainda o Vereador **Sandro** pediu ao Senhor Presidente, para usar seu espaço mais uma vez e pediu desculpas pelo alongamento. Mas só queria comunicar a todos da casa, que o prefeito municipal se deslocou até Curitiba na data 23 de junho de 2018 pra receber uma emenda no valor 120.000 destinado a área da saúde, conseguida por esse vereador, através do Deputado Fernando Francisquini, Felipe Francisquini, então o prefeito foi la em Curitiba e hoje recebeu essa emenda no valor 120.000 pra aquisição de carros ou ambulância o que acharem melhor. Ele esteve também no palácio Iguazu em Curitiba recebendo, o kit esportivo, acho que o vereador Bruno já recebeu também, do deputado Cobra e hoje ele também esteve recebendo esses kit la em Curitiba. E a pedido do vereador Sandro conquistado pelo deputado Francisquini também. Então gostaria só senhor preside deixar registrado em ata essas conquistas que esse vereador está fazendo através do seus deputados e trabalhando, e desejando o sucesso aos demais vereadores aqui também e que conquistem e que a gente continue lutando pelo bem da nossa cidade, acho isso o que importa. Em aparte o Vereador **Juliano** pediu permissão ao Senhor Presidente, porque poderia ter se escrito, mas não se inscreveu, mais hoje é última sessão desse primeiro semestre e acha que quando retornarem aqui, já vai ser depois da festa do Padre , então, pediu para o pessoal que puder dar uma força na festa, que o Padre está se esforçando para terminar as construções da igreja com essa costelada. Pediu para que convidem os parentes, amigos, independente de religião, para participar da festa que é importante, que é um patrimônio pra nossa cidade. Agradeço pessoal. Bom recesso pra todos. Encerrada as colocações dos Vereadores, o **Senhor Presidente** disse a todos que está fazendo a sua parte, pois já adquiriu quase 1.000 kl de costela, e também no dia vai ajudar o pessoal pa em baixo no corte das mesmas para servir, que não e fácil não. Mas vamos se unir e vamos arrumar mais, vamos trabalhar até a véspera dia 4 de agosto estamos trabalhando bastante, a Michelle ta se desdobrando também está ai quem nem, está até perturbada, a Rosilda também, mas não é fácil não é uma festa muito grande vai ser pra 2.000 almoço, não é fácil não. Não havendo mais vereador escritos e nada mais a tratar em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 21/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2018.

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito (11/07/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: **Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores e da Oficial Legislativo, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue, conforme Ofício nº 102/2018, do Executivo Municipal solicitando desta Casa, urgência, na discussão e aprovação do **Projeto de Lei nº 12/2018**, que autoriza o Prefeito Municipal a realizar serviços de terraplanagem com máquinas e equipamentos de propriedade de município: Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 22/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2018.

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito (13/07/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: **Bruno Neves da Silva, Sandro Gusmão Moretto, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério, Pedro Camargo, Luciano Camargos Pego e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores e da Oficial Legislativo, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei nº 12/2018**, que autoriza o Prefeito Municipal a realizar serviços de terraplanagem com máquinas e equipamentos de propriedade de município: Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 23/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 2018.

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito (17/07/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: **Pedro Camargo, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Antônio Lino da Silva, Luciano Camargos Pego, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores e da Oficial Legislativo, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue, conforme Ofício nº 116/2018, do Executivo Municipal solicitando desta Casa, urgência, na discussão e aprovação do

Projeto de Lei nº 13/2018, que institui as atribuições do cargo de fiscal tributário do município de Lupionópolis, e dá outras providências: Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em primeira deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente

ATA Nº 24/2018 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE JULHO DE 2018.

Aos dezanove dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito (19/07/2018) reuniram-se em Sessão extraordinária, às 9h, os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Bruno Neves da Silva, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Sandro Gusmão Moretto, Pedro Camargo, Antônio Lino da Silva, Claudinei Bregondi, Juliano Ricardo Tibério e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Oficial Legislativo da Casa. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e da Oficial Legislativo, a Sessão teve prosseguimento com a matéria a ser discutida e votada como se segue: **Projeto de Lei nº 13/2018**, que institui as atribuições do cargo de fiscal tributário do município de Lupionópolis, e dá outras providências: Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente